

LAGO SUL

Dr. Iury **Morador reage a derrubada no Copaibas**

Mais uma família foi removida, ontem, do Parque Ecológico Copaibas, na QI 26/28 do Lago Sul. Os invasores estavam inscritos em programas habitacionais do governo, já haviam recebido um lote em São Sebastião, mas insistiam em morar no parque. Um dos moradores da casa, identificado por Isaías, tentou impedir a ação do Siv-Solo, foi levado à delegacia e liberado horas depois. A operação continua amanhã.

De acordo com a advogada da Secretaria de Administração de Parques e Unidades de Conservação (Comparques), Dulce de Fátima Oliveira, Isaías bateu em um carro da Terracap e ainda desacatou um policial. Na 10ª DP (Lago Sul), ele negou ter tentado impedir a retirada. Contou que acabou batento na viatura ao manobrar seu carro e não queria esperar a perícia no veículo. Levado à Delegacia de Repressão a Pequenas Infrações, foi liberado, já que não ficou caracterizada a desobediência.

Desde o dia 24 de outubro, a Comparques tenta retirar os invasores. A Associação de Moradores entrou na Justiça para pedir a posse de seus lotes e estampa na porta das casas um documento, segundo o qual, a posse está *sub judice*. A advogada da Comparques, porém, diz que eles perderam a ação. Até agora, sete famílias deixaram o parque, mas ainda restam 31 casas irregulares no local. Dulce explica que a retirada dos moradores é necessária para a instalação do parque de 76 hectares, criado em 1986.

Para que o parque seja viabilizado, nenhuma família poderá permanecer no local. "Trata-se de uma Área de Preservação Permanente e nem o administrador do parque pode ter casa aqui", disse Dulce. Muitas casas ficam próximas à nascente do Córrego das Antas, um dos tributários do Lago Paranoá, cuja preservação está ameaçada, já que suas margens estão sendo desmatadas e poluídas.